

URUGUAI-45 TRATADO

ENTRE OS

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

E A

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

MODIFICANDO AS SUAS PRONTEIRAS

NA

LAGOA MIRIM E RIO JAGUARÃO

E

ESTABELECEENDO PRINCIPIOS GERAES PARA O COMMERCIO
E NAVEGAÇÃO NESSAS PARAGENS.

ASSIGNADO NO RIO DE JANEIRO A 30 DE OUTUBRO DE 1909.

RATIFICADO PELO BRASIL A 27 DE ABRIL DE 1910.

RATIFICADO PELO URUGUAY A 27 DE ABRIL DE 1910.

TROCADAS AS RATIFICAÇÕES NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO A 7 DE
MAIO DE 1910.



RIO DE JANEIRO
IMPRESA NACIONAL
1910

DECRETO N. 7.992 — DE 11 DE MAIO DE 1910.

Promulga o Tratado concluido no Rio de Janeiro, em 30 de Outubro de 1909, entre o Brasil e a Republica Oriental do Uruguay, modificando as suas fronteiras na lagôa Mirim e no rio Jaguarão e estabelecendo principios geraes para o commercio e navegação nessas paragens.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Tendo sancionado por Decreto n. 2.246, de 26 de Abril ultimo, a Resolução do Congresso Nacional da mesma data que approva em todas as suas clausulas o Tratado concluido na cidade do Rio de Janeiro em 30 de Outubro de 1909, entre o Brasil e a Republica Oriental do Uruguay, modificando as suas fronteiras na lagôa Mirim e no rio Jaguarão e estabelecendo principios geraes para o commercio e navegação nessas paragens e havendo sido trocadas as respectivas ratificações nesta capital, em 7 de Maio corrente:

Decreta que o mesmo Tratado seja exocutado e cumprido tão inteiramente como nelle se contém.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1910, 89º da Independencia o 22º da Republica.

NILO PEÇANHA.

RIO-BRANCO.

NILO PEÇANHA

PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Faço saber aos que a presente Carta de ratificação virem que entre os Estados Unidos do Brasil e a Republica Oriental do Uruguay, pelos respectivos Plenipotenciarios, foi coucluido e assignado na cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mez de Outubro do

mil novecentos e nove, o Tratado do teor seguinte, modificando as fronteiras dos dois paizes na lagôa Mirim e rio Jaguarão e estabelecendo principios geraes para o commercio e navegação naquellas paragens.

Tratado entre os Estados Unidos do Brasil e a Republica Oriental do Uruguay, modificando as suas fronteiras na lagôa Mirim e rio Jaguarão e estabelecendo principios geraes para o commercio e navegação nessas paragens.

A Republica dos Estados Unidos do Brasil e a Republica Oriental do Uruguay, no proposito de estreitar cada vez mais a sua antiga amizade e de favorecer o desenvolvimento das relações de commercio e boa vizinhança entre os dois povos, resolveram, por iniciativa do Governo Brasileiro, rever e modificar as estipulações relativas ás linhas de fronteira na lagôa Mirim e rio Jaguarão e tambem, como propuzha o Governo Oriental desde Dezembro de 1851, as relativas á navegação na mesma lagôa e rio, estipulações essas contidas no Tratado de Limites de 12 de Outubro de 1851, no de 15 de Maio de 1852 e no Acôrdo de 22 de Abril de 1853, assiguados, o primeiro, na cidade do Rio de Janeiro, e, os dois outros, na de Montevideo;

Tratado entre la República Oriental del Uruguay y los Estados Unidos del Brasil, modificando sus fronteras en la laguna Merin y en el rio Yaguarón, y estableciendo principios generales para el comercio y navegación en esos parajes.

La República Oriental del Uruguay y la República de los Estados Unidos del Brasil, en el propósito de estrechar cada vez más su antigua amistad y de favorecer el desarrollo de las relaciones de comercio y buena vecindad entre los dos pueblos, resolvieron, por iniciativa del Gobierno Brasileño, rever y modificar las estipulaciones relativas á las líneas de frontera en la laguna Merin y en el rio Yaguarón, y también, como proponía el Gobierno Oriental desde Diciembre de 1851, las relativas á la navegación en la misma laguna y rio, estipulaciones esas contenidas en el Tratado de Limites de 12 de Octubre de 1851, en el de 15 de Mayo de 1852, y en el Arreglo de 22 de Abril de 1853, firmados, el primero, en la ciudad de Rio de Janeiro, y, los dos otros, en la de Montevideo;

E para esse fim nomearam Plenipotenciarios, a saber:

O Presidente dos Estados Unidos do Brasil, o Senhor Doutor José Maria da Silva Paranhos do Rio-Branco, seu Ministro de Estado das Relações Exteriores; e

O Presidente da Republica Oriental do Uruguay, o Senhor Rufino T. Dominguez, seu Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario no Brasil;

Os quaes, depois de haverem trocado os seus plenos poderes, que acharam em boa e devida forma, convieram nos artigos seguintes:

ARTIGO 1º.

A Republica dos Estados Unidos do Brasil cede á Republica Oriental do Uruguay:

1º. Desde a bocca do arroyo de S. Miguel até á do rio Jaguarão, a parte da lagôa Mirim comprehendida entre a sua margem occidental e a nova fronteira que deve atravessar longitudinalmente as águas da lagôa, nos termos do artigo 3º do presente Tratado;

2º. No rio Jaguarão, a parte do territorio fluvial comprehendida entre a margem direita, ou meridional, e a linha divisoria determinada adiante, no artigo 4º.

Y para ese fin nonbraron Plenipotenciarios, á saber:

El Presidente de la República Oriental del Uruguay, al Señor D. Rufino T. Dominguez, su Enviado Extraordinario y Ministro Plenipotenciario en el Brasil; y

El Presidente de los Estados Unidos del Brasil, al Señor Doctor D. José Maria da Silva Paranhos do Rio-Branco, su Ministro de Estado en el despacho de Relaciones Exteriores;

Los cuales, después de haber canjeado sus plenos poderes, que hallaron en buena y debida forma, convinieron en los artículos siguientes:

ARTICULO 1º.

La República de los Estados Unidos del Brasil cede á la República Oriental del Uruguay:

1º. Desde la boca del arroyo de San Miguel hasta la del rio Yaguarón, la parte de la laguna Merin comprendida entre su margen occidental y la nueva frontera que debe atravesar longitudinalmente las aguas de la laguna, según los términos del artículo 3º del presente Tratado;

2º. En el rio Yaguarón, la parte de territorio fluvial comprendida entre la margen derecha, ó meridional, y la línea divisoria adelantada, en el artículo 4º.

ARTIGO 2º.

A cessão dos direitos de soberania do Brasil, baseados, a principio, na posse que elle adquiriu e manteve, desde 1801, das aguas e navegação da lagôa Mirim e rio Jaguarão, e, depois, estabelecidos e confirmados solemnemente nos pactos de 1851, 1852 e 1853, é feita com as seguintes condições, que a Republica Oriental do Uruguay aceita :

1º. Salvo accordo posterior, somente embarcações brasileiras e orientaes poderão navegar e fazer o commercio nas aguas do rio Jaguarão e da lagôa Mirim, como adiante, em outros artigos, está declarado.

2º. Serão mantidos e respeitados pela Republica Oriental do Uruguay, segundo os principios do Direito Civil, os direitos reais adquiridos por Brasileiros ou estrangeiros nas ilhas e ilhotas, que por effeito da nova determinação de fronteiras deixam de pertencer ao Brasil.

3º. Nenhuma das Altas Partes Contractantes estabelecerá fortes ou baterias nas margens da lagôa, nas do rio Jaguarão, ou em qualquer das ilhas que lhes pertencam nessas aguas.

ARTICULO 2º.

La cesión de los derechos de soberanía del Brasil, basados, al principio, en la posesión que él adquirió y mantuvo, desde 1801, de las aguas y navegación de la laguna Merin y rio Yaguarón, y, después, establecidos y confirmados solemnemente en los pactos de 1851, 1852 y 1853, es hecha con las siguientes condiciones, que la Republica Oriental del Uruguay acepta :

1º. Salvo acuerdo posterior, solamente embarcaciones brasileñas y orientales podrán navegar y hacer el comercio en las aguas del rio Yaguarón y de la laguna Merin, como adelante, en otros articulos, está declarado.

2º. Serán mantenidos y respetados por la Republica Oriental del Uruguay, según los principios del Derecho Civil, los derechos reales adquiridos por Brasileños ó extranjeros en las islas é islotes que por efecto de la nueva determinación de fronteras dejan de pertenecer al Brasil.

3º. Ninguna de las Altas Partes Contratantes establecerá fortificaciones ó baterias en las margens de la laguna, en las del rio Yaguarón ó en cualquiera de las islas que les pertenezcan en esas aguas.

ARTIGO 3º.

Principiando na fôz do arroio de S. Miguel, onde se acha o Quarto Marco grande, ahí collocado pela Commissão Mixta demarcadora de 1853, a nova fronteira atravessará longitudinalmente a lagôa Mirim até a altura da ponta Rabotieso, na margem uruguaya, por meio de uma linha quebrada, definida por tantos alinhamentos rectos quantos sejam necessarios para conservar a meia distancia ontro os pontos principais das duas margens ou se o fundo for escasso, por tantos alinhamentos rectos quantos sejam necessarios para acompanhar o canal principal da referida lagôa.

Da altura da citada ponta Rabotieso, a linha divisoria se inclinará na direcção do noroeste o que for preciso para passar entre as ilhas chamadas do Taquary, deixando do lado do Brasil a ilha mais oriental e os dois ilhotes que lhe ficam juntos; e d'ahi irá alcançar, nas proximidades da ponta Parobé, também situada na margem uruguaya, o canal mais profundo, continuando por elle até defrontar a ponta Muniz, na margem uruguaya, e a ponta dos Latinos, ou do Fanfa, na margem brasileira.

ARTICULO 3º.

Empezando en la embocadura del arroyo de San Miguel, donde se halla el Cuarto Marco Grande, allí colocado por la Comisión Mixta demarcadora de 1853, la nueva frontera atravesará longitudinalmente la laguna Merin hasta la altura de la punta de Rabotieso, en la margen uruguaya, por medio de una línea quebrada definida por tantas líneas rectas cuantas sean necesarias para conservar la distancia média entre los puntos principales de las dos margenes, ó, si el fondo fuera escaso, por tantas líneas rectas cuantas sean necesarias para acompañar el canal principal de la referida laguna.

Desde la altura de la citada punta Rabotieso, la línea divisoria se inclinará en la dirección del noroeste lo que sea necesario para pasar entre las islas llamadas del Taquary, dejando del lado del Brasil la isla más oriental y los dos islotes que a ella están juntos; y de ahí irá alcanzar, en las proximidades de la punta Parobé, también situada en la margen uruguaya, el canal más hondo, continuando por él hasta enfrentar la punta Muniz, en la margen uruguaya, y la punta de Los Latinos, ó de Fanfa, en la margen brasileña.

D'esse ponto intermédio, o passando entre a ponta Muniz e a Ilha brasileira do Juncal, irá buscar a fôz do Jaguarão, em que se acham, à margem esquerda, ou brasileira, o Quinto Marco grande, de 1853, e, à margem direita, ou uruguaia, o Sexto Marco intermédio.

ARTIGO 4°.

Da fôz do Jaguarão, subirá a fronteira pelo thalweg d'esse rio até a altura da confluencia do arroio Lagoões, na margem esquerda.

D'esse ponto para cima, a linha divisoria seguirá a meia distancia das margens do Jaguarão, depois, a meia distancia das do Jaguarão Chloco ou Guabijú, em cuja confluencia está o Sexto Marco grande, de 1853, e, finalmente, subirá pelo alveo do arroio da Mina, assinalado pelos Marcos intermédios Setimo e Oitavo.

ARTIGO 5°.

Uma Comissão Mixta, nomeada pelos dois Governos no prazo de um anno contado do dia da troca das ratificações do presente tratado, levantará a planta da parte da lagôa Mirim que se es-

Desde esse ponto intermédio, y pasando entre la punta Muniz y la isla brasileira del Juncal, irá buscar la embocadura del Yaguarón, en la cual se hallan, en la margen izquierda, ó brasileira, el Quinto Marco Grande de 1853, y en la margen derecha, ó uruguaya, el Sexto Marco intermédio.

ARTICULO 4°.

Desde la embocadura del Yaguarón, subirá la frontera por el thalweg de ese rio hasta la altura de la confluencia del arroyo Lagoens, en la margen izquierda.

Desde ese punto hacia arriba, la línea divisoria seguirá la distancia média de las margenes del Yaguarón, después, la distancia média de las del Yaguarón Chico ó Guaviyú, en cuya confluencia está el Sexto Marco Grande, de 1853, y, finalmente, subirá por el lecho del arroyo de la Mina, señalado por los Marcos intermédios Setimo y Octavo.

ARTICULO 5°.

Una Comisión Mixta, nombrada por los dos Gobiernos en el plazo de un año contado desde el dia del canje de las ratificaciones del presente tratado, levantará la planta de la parte de la Laguna

tende ao sul da ponta do Juncal, e tambem a planta do rio Jaguarão desde a sua fôz até a do arroio Lagoões, effectuando as sondagens necessarias, além das operações topographicas e geodesicas indispensaveis para a determinação da nova fronteira, e baliando-a na lagôa segundo os processos mais convenientes.

ARTIGO 6°.

A navegação da lagôa Mirim e do rio Jaguarão é livre para os navios mercantes das duas nações, e para os orientaes é tambem livre o transito entre o Oceano e a lagôa Mirim, pelas aguas brasileiras do rio S. Gonçalo, lagôa dos Patos e barra do Rio Grande de S. Pedro, ficando sujeitos, os navios brasileiros e orientaes, nas aguas jurisdiccionadas de cada uma das duas Republicas, aos regulamentos fiscaes e de policia que ellas tenham estabeluido ou venham a estabelecer, e obrigados os navios orientaes em transito ás mesmas taxas que os brasileiros.

Os navios de commercio empregados nessa navegação só poderão no outro paiz commu-nicar-se com a terra, salvo caso

Merín, que se estende al sur de la punta del Juncal, y también la planta del rio Yaguarón desde su embocadura hasta el arroyo Lagoens, efectuando los sondages necesarios además de las operaciones topográficas y geodesicas indispensables para la determinación de la nueva frontera y avalizandola en la laguna según los procedimientos más convenientes.

ARTICULO 6°.

La navegación de la Laguna Merín y Rio Yaguarón es libre para los buques mercantes de las dos naciones, y para los orientales es libre también el transito entre el Oceano y la Laguna Merín, por las aguas brasileñas del rio San Gonzalo, Laguna de los Patos y barra de Rio Grande de San Pedro, quedando sujetos, los buques brasileños y orientales, en las aguas jurisdiccionadas de cada una de las dos Republicas, a los reglamentos fiscales y de policia que ellas hayan establecido ó vengan a establecer, y obligados los buques orientales en tránsito a los mismos tributos que los brasileños.

Los buques mercantes empleados en esa navegación sólo podrán en el otro país comunicarse con la tierra, salvo caso de fu-

de força maior ou licença especial, nos lugares em que haja postos aduaneros ou estações fiscaes e de policia.

orza mayor ó licencia especial, en los lugares en que haya puestos aduaneros ó oficinas fiscales y de policia.

ARTIGO 7º.

ARTICULO 7º.

Fica entendido e declarado que na liberdade de navegação para o commercio entre os dous países se não comprehende o transporte de mercadorias de porto a porto do mesmo país, ou commercio de cabotagem, o qual continuará sujeito em cada um dos dous Estados ás suas respectivas leis.

Queda entendido y declarado que en la libertad de navegación para el comercio entre los dos países no se comprende el transporte de mercaderias de puerto á puerto del mismo país, ó comercio de cabotaje, el cual continuará sujeto en cada uno de los dos Estados á sus respectivas leyes.

ARTIGO 8º.

ARTICULO 8º.

Dentro do prazo de seis mezes, contado da troca das ratificações do presente tratado, cada uma das Altas Partes Contratantes declarará á outra qual o porto ou quaes os portos habilitados, ou que pretenda habilitar, para o commercio no rio Jaguarão e na lagôa Mirim; e quando posteriormente resolver habilitar, mais algum ou alguns informará d'isso a outra Parte com a antecedencia de seis mezes, além do que se estipulou nas medidas convenientes para evitar o contrabando.

Dentro del plazo de seis meses, contados desde el canje de las ratificaciones del presente tratado, cada una de las Altas Partes Contratantes comunicará á la otra cuáles el puerto ó cuales son los puertos habilitados ó que pretenda habilitar para el comercio en el rio Yaguarón y en la Laguna Merin; y cuando posteriormente resolver habilitar alguno ó algunos más informará de eso á la otra Parte con antecedencia de seis meses, á fin de ser adoptadas las medidas convenientes para evitar el contrabando.

ARTIGO 9º.

ARTICULO 9º.

Os navios de guerra orientaes poderão, transitar livremente pelas aguas brasileiras entre o Oceano e a lagôa Mirim, e navegar, como os brasileiros, o rio Jaguarão e a dita lagôa, ou estacionar em suas aguas.

Los buques de guerra orientales podrán transitar libremente en aguas brasileñas entre el Oceano y la Laguna Merin, y navegar, como los brasileños, el rio Yaguarón y dicha Laguna, ó estacionarse en sus aguas.

Salvo circunstancias extraordinarias, de que darão aviso prévio uma á outra, as duas Altas Partes Contractantes obrigam-se a não manter na lagôa Mirim e seus afluentes mais de tres pequenas embarcações de guerra, ou armadas em guerra, devendo ser objecto de ajuste especial o porte, armamento e guarnições das mesmas.

Salvo circunstancias extraordinarias, de que darán aviso prévio una á la otra, las dos Altas Partes Contratantes se obligan á no mantener en la Laguna Merin y sus afluentes más de tres pequeñas embarcaciones de guerra, ó armadas en guerra, debiendo ser objeto de ajuste especial el porte, armamento y guarnición de las mismas.

ARTIGO 10º.

ARTICULO 10º.

Os dous Estados ribeirinhos, no intuito de facilitar a navegação da lagôa Mirim, compromettem-se a manter allí as balizas e sinais que forem precisos na parte que a cada um corresponda.

Los dos Estados ribereños, en el propósito de facilitar la navegación en la Laguna Merin, se comprometen á mantener allí las balizas y señales que fueran necesarias en la parte que á cada una corresponda.

ARTIGO 11º.

ARTICULO 11º.

As Altas Partes Contractantes concluirão no menor prazo possível um Tratado de Commercio e Navegação baseado nos principios mais liberais, tendo em vista

Las Altas Partes Contratantes concluirán en el menor plazo posible un Tratado de Comercio, y Navegación basado en los principios más liberales, teniendo en

proteger do modo mais efficaz o commercio licito pelas fronteiras fluviaes e terrestres.

Os regulamentos fiscaes e de policia de que acima se fala deverao ser tao favoraveis quanto seja possivel a navegacao e ao commercio e guardar nos dois paizes a praticavel uniformidade.

ARTIGO 12º.

O presente tratado, mediante a necessaria autorizacao do Poder Legislativo em cada uma das duas Republicas, sera ratificado pelos dois Governos e as ratificacoes trocadas na cidade do Rio de Janeiro ou na de Montevideo, no mais breve prazo possivel.

vista proteger del modo mas efficaz el comercio licito por las fronteras fluviaes y terrestres.

Los reglamentos fiscaes y de policia de que antes se habia deberan ser tan favorables, cuanto sea posible, a la navegacion y al comercio, y guardar en los dos paizes la practicable uniformidad.

ARTICULO 12º.

El presente tratado, mediante la necesaria autorizacion del Poder Legislativo en cada una de las dos Republicas, sera ratificado por los dos Gobiernos y las ratificaciones seran canjeadas en la ciudad de Montevideo o en la de Rio de Janeiro en el mas breve plazo posible.

Em fé do que, nós, os Plenipotenciarios acima nomeados, firmamos o presente Tratado em dois exemplares, cada um nas linguas portugueza e castelhana, appoado em ambos o signal dos nossos sellos.

Feito na cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mez de Outubro de mil novocentos e nove.

(L. S.) RIO-BRANCO.

(L. S.) RUPINO T. DOMINGUEZ.

En fé de lo cual, nós, los Plenipotenciarios antes nombrados, firmamos el presente Tratado en dos ejemplares, cada uno en los idiomas castellano y portugués, poniendo en ambos la señal de nuestros sellos.

Hecho en la ciudad del Rio de Janeiro, a los treinta dias del mes de Octubre de mil nuevecientos y nueve.

(L. S.) RUPINO T. DOMINGUEZ.

(L. S.) RIO-BRANCO.

E tendo sido o mesmo Tratado, cujo teor fica acima transcrito, approvedo pelo Congresso Nacional, o confirmo e ratifico e, pela presente, o dou por firme e valioso para produzir os seus devidos effeitos, prometendo que elle sera cumprido inviolavelmente.

Em firmeza do que mandei passar esta Carta que assigno e e sellada com o sello das Armas da Republica e subscripta pelo Ministro de Estado das Relacoes Exteriores.

Dada no Palacio da Presidencia, no Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mez de Abril de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

(L. S.)

NILO PEÇANHA.

RIO-BRANCO.